



Porquê vacinar?

As vacinas permitem salvar mais vidas e prevenir mais casos de doença do que qualquer tratamento médico.

As vacinas tem um elevado grau de eficácia, segurança e qualidade.

Como qualquer medicamento a sua administração pode provocar reações adversas.



Proteja-se a si e ao seu filho com a vacinação

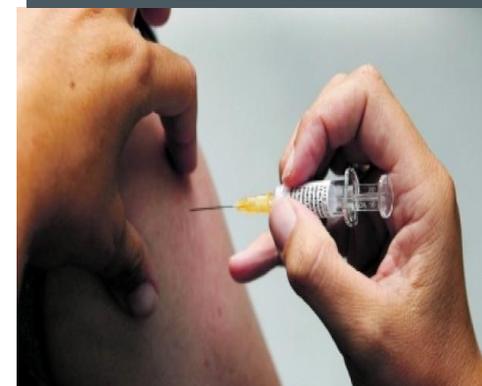
Unidade Saúde Familiar Arandis
Rua Fernando Barros Leal
Urb. Conquinha
2560-253 Torres Vedras
<http://arandisusf.wix.com/usfarandis>
Tel:
261 336 373(Ala A);
261 336 371 (Ala B)
Fax:
261 336 365
Email: arandis.usf@gmail.com



Elaborado

Maria do Rosário Santos
Dolores Firmino
Etelvina Afonso

REAÇÕES ADVERSAS À VACINAÇÃO



VACINAR É PROTEGER



Unidade de Saúde Familiar
Arandis
2022



Reações adversas que podem ocorrer com as vacinas

➤ Vacina contra a tuberculose - BCG

A maioria das crianças apresenta uma reação no local da injeção que se caracteriza, inicialmente, pela formação de um pequeno nódulo vermelho que, gradualmente, se transforma numa pequena vesícula.

Em 2 a 4 semanas a vesícula transforma-se numa úlcera que cicatriza em 2 a 5 meses, ficando uma cicatriz superficial com cerca de 5 mm de diâmetro.

A lesão vacinal não requer qualquer tratamento. Não se deve colocar pensos, uma vez que cura espontaneamente.

➤ Vacina monovalente contra a hepatite B - VHB

Crianças vacinadas com VHB podem apresentar dor, rubor e tumefação ligeira no local da injeção.

Nos adultos pode ocorrer dor e endurecimento no local da injeção. Pode ainda ocorrer febre baixa, com duração de um ou dois dias.

➤ Vacina trivalente contra o sarampo, a parotidite epidémica e a rubéola – VASPR

As reações adversas mais frequentes, são ardor, calor e/ou dor de curta duração, rubor ou edema.

Pode ainda ocorrer febre (> 39,4°C) e/ou exantema, de curta duração (1 a 2 dias) que podem surgir 5 a 12 dias após a vacinação.

➤ Vacina contra o vírus do Papiloma humano - HPV

As reações mais frequentes são dor, rubor e edema no local da injeção. Pode também ocorrer febre moderada de curta duração.

➤ Vacina bivalente contra o tétano e a difteria - Td

As reações locais mais frequentes, são: dor, eritema ou rubor e edema no local da injeção, que ocorrem 1 a 3 dias após a administração da vacina. Frequentemente, forma-se um nódulo duro e doloroso no local da injeção, persistindo por algumas semanas. Pode ocorrer também febre.



➤ Vacina pentavalente contra a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* b (Hib) , difteria, o tétano e a tosse convulsa (DTPa) contra poliomielite (VIP)- **DTPaHibVIP**

➤ Vacina tetravalente contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a doença invasiva por *Haemophilus influenzae* b - **DTPaHib**

➤ Vacina tetravalente contra a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a poliomielite - **DTPaVIP**

Crianças vacinadas com estas vacinas podem desenvolver, 3 a 48 horas após a sua administração, eritema, edema, ardor ou dor ligeira no local da injeção que desaparecem em 48 a 72 horas.

Pode ocorrer também febre moderada, $\leq 38,3^{\circ}\text{C}$, com início num curto período de tempo após a vacinação, com a duração de 24 a 48 horas.

➤ Vacina monovalente contra a doença invasiva por *Neisseria meningitidis* C - **MenC**

De entre as reações adversas mais comuns, destacam-se as reações no local da injeção - eritema, ardor, tumefação ou dor, que desaparecem ao fim de 1 a 2 dias.